

# **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL**

## **EBD**

# A luta interior do crente

"Miserável homem que eu sou!  
Quem me livrará do corpo desta morte?"  
Romanos 7:24

# Alvo da lição

Reconhecer que o interior do crente é campo de conflito entre a própria vontade e a vontade de Deus.

→ Saber - Entender que a atuação do Espírito Santo não é um fato isolado – acontece desde a criação;

→ Sentir - Alegrar-se com a perspectiva da Sua atuação operante nos eventos da história;

→ Agir - Investir cada vez mais no conhecimento da atuação e unção do Espírito Santo.

# Introdução

## Romanos 7

<sup>15</sup> Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.

<sup>21</sup> Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim.

<sup>23</sup> mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente”

Por que fazemos sempre o que não queremos?

Por que a nossa carne vence o nosso espírito?

O que aconteceria se o nosso espírito fosse mais bem alimentado?

# A luta interior do Crente

Prestem bem atenção nesta história que pode abrir caminho para entendermos melhor a luta interior do crente.

Todas as tardes de sábado, um pescador esquimó ia à cidade com dois cachorros, um branco e um preto. Ele os tinha ensinado a lutar quando eram ordenados a fazê-lo. Cada sábado um dos cachorros venciam. Seus amigos, intrigados com o revezamento das vitórias entre o cachorro branco e o preto, perguntaram-lhe como ele fazia isso.

O esperto esquimó disse:

**“É muito fácil: deixo um passar fome durante a semana e só alimento o cachorro que eu quero que vença a luta”.**

# A luta interior do Crente

Essa história é muito apropriada para nos ensinar algo sobre a luta que se desenvolve no interior da pessoa que nasceu de novo. Temos dentro de nós duas naturezas que lutam para ter domínio: a natureza carnal, o velho homem; a natureza espiritual, o novo homem (natureza adâmica x natureza cristã).

Cada cristão pode se identificar com o apóstolo Paulo, quando ele diz em Romanos 7.15,21,23.

Nessa luta intensa que o crente trava no seu interior, vence a natureza mais fartamente alimentada.

# A luta interior do Crente

CARNE	ESPÍRITO
Desejos egoístas	Amor ao próximo
Impureza moral	Santidade e domínio próprio
Ira e contenda	Paz e mansidão

Por que a carne e o espírito vivem em luta constante?  
Por que não é possível haver um acordo entre os dois?

# A luta interior do Crente

## I. A luta do cristão

### Provérbios 4.23

"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida"

### Marcos 7:21-23

"<sup>21</sup> Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, <sup>22</sup> a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. <sup>23</sup> Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem."



# A luta interior do Crente

## Gálatas 5.16-26

<sup>16</sup> Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. <sup>17</sup> Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.

<sup>18</sup> Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.

<sup>19</sup> Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, <sup>20</sup> idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, <sup>21</sup> invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.

<sup>22</sup> Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, <sup>23</sup> mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. <sup>24</sup> E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.

<sup>25</sup> Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

<sup>26</sup> Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

# A luta interior do Crente

As duas forças neste conflito são chamadas de “a carne” e “o Espírito”:

1. A palavra carne, para Paulo, quer dizer o que somos por natureza hereditária: nossa condição caída.
2. A palavra Espírito, para o apóstolo, é o próprio Espírito Santo, que nos renova e regenera, dando-nos uma nova natureza.

Estes dois conceitos de carne e Espírito vivem em ferrenha oposição dentro do cristão. Não há como estabelecer um acordo entre eles. Disse Jesus: "O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito" (Jo 3.6).

# A luta interior do Crente

## AS OBRAS DA CARNE

1. Prostituição, impureza, lascívia
2. Idolatria, feitiçaria
3. Inimizades, porfias, ciúmes, discórdias, dissensões, invejas, facções
4. Bebedices, glotonarias

# A luta interior do Crente

## 👉 As 14 obras da carne:

- 🚫 18 Prostituição – uso indevido da sexualidade
- 🧼 Impureza – pensamentos e atitudes moralmente sujos
- 🍷 Lascívia – sensualidade desenfreada, falta de pudor
- 🗿 Idolatria – colocar algo no lugar de Deus
- 🧪 Feitiçaria – práticas ocultas e supersticiosas
- ⚔️ Inimizades – hostilidade contra os outros
- ⚖️ Porfias – disputas e rivalidades constantes
- 👁️ Ciúmes – sentimento de posse e inveja disfarçada
- 💥 Discórdias – desentendimentos e brigas
- ⚡ Dissensões – divisões e separações por orgulho
- 😞 Invejas – tristeza pelo bem alheio
- ⚙️ Facções – grupos formados por ambição e egoísmo
- 🍷 Bebedices – abuso de álcool, perda de controle
- 🍔 Glutonarias – excesso de comida, falta de domínio próprio

# A luta interior do Crente

Como essas obras interferem no relacionamento com Deus, com a família e com os outros:

## II. As obras da carne

Paulo diz que as obras da carne são conhecidas. A carne propriamente dita - a nossa velha natureza – é secreta e invisível, mas as suas obras são públicas e evidentes. Podemos resumir essas obras da carne em quatro áreas.

**1. A área do sexo - "Prostituição, impureza e lascívia" (Gl 5.19).**  
Define-se prostituição como sexo em troca de uma remuneração (dinheiro, favores, presentes). Algo em troca fora do próprio sexo.

A palavra impureza pode ser entendida por um comportamento anormal.

# A luta interior do Crente

## Rm1.24-27

“<sup>24</sup> Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si;

<sup>25</sup> pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém!

<sup>26</sup> Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza;

<sup>27</sup> semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro.”

# A luta interior do Crente

Frequentemente, Deus executa o julgamento ao ocultar sua indignação quanto ao pecado no homem, permitindo que as pessoas deem livre manifestação a todos os seus desejos. Em consequência as pessoas pervertem inclusive manifestações de sua sexualidade e passam a praticar a homossexualidade. Eles se permitem praticar todo tipo de maldade como consequência de sua não aceitação de Deus.

Lascívia pode ser traduzida por indecência, falta de decoro.

## 2. A área da religião "Idolatria, feitiçarias" (Gl 5.20).

É importante observar que a idolatria e a feitiçaria são tão obras da carne quanto a imoralidade. Se a idolatria é o imprudente culto prestado a outros deuses; a feitiçaria é o intercâmbio secreto com os poderes das trevas.

# A luta interior do Crente

3. A área do social "Inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas" (Gl 5.20-21).

São essas oito obras da carne, indicadas por Paulo, que criam um colapso nos relacionamentos interpessoais.

4. A área do físico "Bebedices, glotonarias" (Gl 5.21).

Esses dois termos dão a ideia de orgias como aparecem nos textos de Romanos 13.13 e 1Pedro 4.3. A essa lista das obras da carne, Paulo acrescenta: ...não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam" (Gl 5.21).












# A luta interior do Crente

## O FRUTO DO ESPÍRITO É...

1. Amor, alegria, paz
2. Longanimidade, benignidade, bondade
3. Fidelidade, mansidão, domínio próprio

# A luta interior do Crente

## As nove virtudes do fruto do Espírito:

- Amor  – a base de todas as virtudes, expressão do caráter de Deus.
- Alegria  – contentamento interior que não depende das circunstâncias.
- Paz  – harmonia com Deus, consigo mesmo e com os outros.
- Paciência  – capacidade de suportar dificuldades e pessoas sem perder a calma.
- Benignidade  – bondade prática, disposição em ajudar e servir (interior).
- Bondade  – integridade moral, agir corretamente em todas as situações (exterior).
- Fidelidade  – lealdade e firmeza, tanto para com Deus quanto nas relações humanas.
- Mansidão  – humildade e suavidade de espírito, sem arrogância.
- Domínio próprio  – controle sobre desejos e impulsos indesejáveis, vivendo com equilíbrio.

# A luta interior do Crente

## III. O fruto do Espírito

### Entendendo a ordem dos frutos do Espírito

A vitória sobre a carne é evidenciada pelo fruto do Espírito, que se manifesta em nove graças distintas, agrupadas em três dimensões da vida cristã, e embora Paulo não explique diretamente por que escolheu essa ordem, estudiosos e teólogos identificam padrões que revelam uma progressão espiritual.

- Relacionamento com Deus
- Relacionamento com o próximo
- Relacionamento consigo mesmo

# A luta interior do Crente

- **Relacionamento com Deus:**

Expressam a comunhão íntima com o Senhor e a confiança em Sua presença.

## 1º Amor como fundamento. (Gl 5.22)

→ Considerado a maior virtude, que resume toda a lei (1 Coríntios 13:13).

→ O amor é colocado em primeiro lugar porque é a essência de Deus (1 João 4:8) e a base de todos os outros frutos.

→ Sem amor, os demais frutos não têm raiz nem propósito (ver 1 Coríntios 13).

# A luta interior do Crente

## 2º Alegria e paz como virtudes internas. (Gl 5.22)

- Após o amor, vêm a alegria e a paz — frutos que brotam no coração do cristão como resultado da comunhão com Deus.
- Eles refletem o estado interior de quem vive no Espírito.

- **Relacionamento com o próximo:**

Revelam a disposição de servir, suportar e agir com misericórdia.

## 3º Longanimidade, benignidade e bondade como frutos relacionais. (Gl 5.23)

- Essas virtudes dizem respeito à forma como tratamos os outros: paciência, gentileza e generosidade.
- Elas mostram o impacto do Espírito nas relações humanas.

# A luta interior do Crente

- **Relacionamento consigo mesmo:**

Demonstram maturidade espiritual e autocontrole diante das tentações.

## 4º Fidelidade, mansidão e domínio próprio como virtudes de maturidade. (Gl 5.23)

- Fidelidade revela compromisso com Deus e com os outros.
- Mansidão é força sob controle — humildade diante de Deus e do próximo.
- Domínio próprio fecha a lista como sinal de autocontrole e disciplina espiritual.

 Fruto no singular,  virtudes no plural.

- Paulo usa “fruto” no singular para mostrar que essas “virtudes” são uma unidade.

# A luta interior do Crente

✂ **Por que vivem em luta constante?**

A carne representa os desejos humanos ligados ao corpo — prazer, conforto, instinto, ego.

O espírito, por outro lado, busca valores mais elevados — ética, compaixão, transcendência, conexão com o Deus.

Eles entram em conflito porque suas aspirações são opostas: enquanto a carne quer o que é imediatamente terreno, o espírito busca o que é eterno e virtuoso.

⊘ **Por que não há acordo?**

Não é possível haver acordo porque a carne e o espírito operam em dimensões diferentes.

A carne quer satisfazer o “eu” x O espírito quer superar o “eu”.

O equilíbrio não vem de um acordo, mas da disciplina e consciência que permitem ao espírito guiar a carne — sem negar sua existência, mas sem se submeter a ela.

# A luta interior do Crente

## Conclusão:

Para vencer na vida cristã diante da luta contra a carne e da busca pelo fruto do Espírito, o crente deve praticar duas disciplinas espirituais:

### ✓ Crucificar a carne (Gl 5.24)

- Matar “de fome” a carne: eliminar práticas impuras que enfraquecem o espírito.

### ✓ Andar no Espírito (Gl 5.25)

- Fortalecer o espírito: alimentar-se da Palavra de Deus, tanto com o “leite espiritual” (1Pe 2.2) quanto com o “alimento sólido” (Hb 5.14).
- Não apenas se submeter, mas agir ativamente no caminho do Espírito.



**FIM**